

RELATÓRIO AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE COLMEIAS
LEIRIA

Aqui
batemos asas
juntos



Agrupamento de
Escolas de Colmeias

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Colmeias	X				
Jardim de Infância de Mata	X				
Jardim de Infância de Milagres	X				
Escola Básica de Agodim	X	X			
Escola Básica de Bidoeira de Cima	X	X			
Escola Básica de Bouça	X	X			
Escola Básica de Boa Vista	X	X			
Escola Básica de Mata		X			
Escola Básica de Milagres		X			
Escola Básica de Colmeias		X	X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Colmeias**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **10 e 11 de outubro de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **15 e 18 de outubro de 2024**.

A equipa de avaliação externa visitou o **Jardim de Infância de Colmeias** e as escolas básicas de **Agodim, Boavista, Bouça, Colmeias e Milagres**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na **Escola Básica de Bidoeira de Cima** (educação pré-escolar e 1.º ciclo) e na **Escola Básica de Colmeias** (1.º, 2.º e 3.º ciclos).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos sistemáticos de autoavaliação com auscultação e participação abrangente da comunidade educativa. ▪ Planeamento estratégico da autoavaliação focado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com evidente centralidade do processo de ensino e aprendizagem. ▪ Impacto das práticas de autoavaliação na melhoria organizacional do Agrupamento, com particular ênfase na promoção da educação inclusiva.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição clara da visão estratégica e da missão do Agrupamento, expressas no projeto educativo, apropriadas pelos diversos elementos da comunidade e mobilizadoras da sua ação. ▪ Dinâmica da diretora e da sua equipa na mobilização e valorização dos recursos internos e captação/envolvimento de instituições e agentes da comunidade, com impacto na melhoria do serviço educativo prestado. ▪ Utilização de canais de comunicação eficazes que promovem a circulação da informação em tempo útil e de modo equitativo para todos, permitindo reforçar a coesão organizacional, a ação dos diversos órgãos e equipas pedagógicas e a relação com as famílias.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção consistente de equipas multidisciplinares, com impacto positivo no desenvolvimento das competências socioemocionais dos discentes e na prevenção dos comportamentos de risco. ▪ Diversidade de atividades e projetos integrados no currículo com elevado potencial de motivação para crianças e alunos, contribuindo para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos. ▪ Práticas sistemáticas de articulação curricular com impacto na consolidação da interdisciplinaridade e na sequencialidade das aprendizagens. ▪ Diversidade de respostas proporcionadas no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão com impacto na promoção do sucesso escolar das crianças e alunos.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempenho académico dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, que evidencia sustentabilidade dos resultados como fator de melhoria das aprendizagens e valorização dos alunos. ▪ Participação das crianças e dos alunos em atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros com reflexo positivo no desenvolvimento de competências cívicas promotoras de uma cidadania ativa, responsável, sustentável e inclusiva. ▪ Elevado grau de satisfação e reconhecimento por parte da comunidade em relação às dinâmicas do Agrupamento e ao seu contributo para o desenvolvimento local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da instrumentalidade do dispositivo de autoavaliação com maior foco na análise dos fatores que influenciam os níveis de sucesso e insucesso, bem como na definição de medidas concretas para a melhoria do desenvolvimento curricular.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento atempado do plano anual de atividades, salvaguardando a sua dimensão concretizadora do projeto educativo e de referencial orientador para a ação dos profissionais.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação dos processos em curso na gestão curricular, precursores de estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem. ▪ Implementação generalizada, consistente e monitorizada do processo de <i>intervisão pedagógica</i> com vista à identificação, seleção e partilha de boas práticas promotoras da melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de práticas pedagógicas focadas na melhoria sustentada dos resultados escolares, designadamente nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico e junto dos alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação tem sido implementada de forma sistemática ao longo dos anos, com a produção regular de relatórios, estando atualmente sob a responsabilidade de uma equipa diversificada que integra membros da comunidade educativa (docentes, assistentes técnicos e operacionais, alunos e

encarregados de educação). Esta equipa segue o modelo da Estrutura Comum de Avaliação (CAF - *Common Assessment Framework*), adaptado ao contexto educativo.

Destaca-se o trabalho abrangente que, no ano letivo de 2023-2024, resultou na produção de um relatório de autoavaliação baseado nos nove critérios da CAF, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Este processo envolveu questionários de satisfação dirigidos a toda a comunidade escolar e uma análise documental exaustiva dos diversos setores do Agrupamento. O elevado envolvimento dos intervenientes e a pertinência dos domínios analisados refletem a adequação à realidade organizacional. Os resultados são partilhados com a comunidade educativa através de estratégias bem definidas, como reuniões formais, correio eletrónico, divulgação no site do Agrupamento, redes sociais e na plataforma *OneDrive*.

O planeamento estratégico da autoavaliação centra-se no Perfil dos Alunos, valorizando o ensino e a aprendizagem. No relatório de 2021-2022, destacaram-se áreas de melhoria como práticas pedagógicas, sucesso educativo, diferenciação e avaliação formativa, enquanto o de 2023-2024 evidenciou diversos pontos fortes no critério "Processos de Ensino e Aprendizagem". Paralelamente, outros processos de avaliação, como os da biblioteca escolar, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e análise dos resultados dos alunos, contribuem para o autoconhecimento do Agrupamento e articulam-se com a equipa de autoavaliação.

Consistência e impacto

O processo de recolha e análise de dados revela-se abrangente e rigoroso, destacando-se a análise documental (p. ex., com base na grelha de autoavaliação organizacional) e o tratamento cuidado dos questionários de 2024, daí resultando pontos fortes (p. ex., trabalho colaborativo entre docentes, dinâmica da EMAEI, intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) na promoção da inclusão), bem como áreas de melhoria (p. ex., implementação da observação das práticas letivas, o aumento da taxa de sucesso dos alunos do 6.º ano e a redução das retenções entre os alunos com apoio da ação social escolar).

A reflexão sobre os resultados da autoavaliação levou à criação de equipas educativas, com reuniões semanais de articulação por ano de escolaridade e a existência de algumas práticas de *intervisão* (observação da prática letiva entre pares), que têm contribuído para a melhoria da educação inclusiva, impulsionando a reformulação do regulamento interno e a estruturação do projeto educativo para 2024-2027. Contudo, a análise dos fatores que influenciam os níveis de sucesso e insucesso é ainda uma dimensão pouco aprofundada.

Existem evidências de que a autoavaliação contribui para o desenvolvimento do Agrupamento, por exemplo, na identificação de necessidades de formação contínua. No entanto, o seu impacto no desenvolvimento curricular, sobretudo na implementação qualitativa dos planos de estudo e ofertas curriculares, é ainda pouco visível. A continuidade e a melhoria constante da autoavaliação, suportadas pelo trabalho da atual equipa, contribuem para a sustentabilidade do processo.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Sob o lema *Aqui Batemos Asas Juntos*, o projeto educativo reflete claramente a missão, os valores e a visão estratégica do Agrupamento, destacando o sucesso e a formação integral de todas as crianças e alunos, sustentados pelos princípios da educação inclusiva, no Perfil dos Alunos e na cultura colaborativa dos profissionais. Destaca-se, ainda, a articulação com o *Plano de Acolhimento AE - Alunos Migrantes e Novos Alunos* e o projeto *Padrinhos*, visando a integração de alunos migrantes e novos discentes.

A definição de objetivos estratégicos, diretrizes de atuação e metas mensuráveis facilita a compreensão e a implementação dos mesmos pela comunidade educativa, contribuindo para a sua aplicação prática. Contudo, o planeamento do plano anual de atividades não se encontra suficientemente articulado com o projeto educativo, o que lhe retira valor enquanto documento orientador para os profissionais do Agrupamento.

Liderança

A diretora e a sua equipa exercem uma liderança ativa e motivadora, mobilizando os recursos internos e parceiros da comunidade local para um trabalho em rede contínuo, que visa alcançar os objetivos definidos. Destaca-se uma cultura organizacional que envolve e responsabiliza todos na promoção da qualidade das aprendizagens e no bem-estar dos alunos, como exemplificado pelo *Projeto Combate à Dependência dos Ecrãs*, que uniu toda a comunidade escolar em torno do desenvolvimento integral dos alunos.

Os documentos orientadores são consistentes e apresentam objetivos e metas claras, incluindo opções curriculares que contribuem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos. Incentiva-se a participação da comunidade educativa, especialmente em projetos colaborativos e na organização de atividades lúdicas e artísticas. As parcerias com diversas entidades, como o município, enriquecem as dinâmicas internas, promovendo a equidade e a inclusão, como demonstrado pela intervenção da Equipa de Promoção do Sucesso Escolar no âmbito do Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE) e pelos programas *Leirinadar* e *Toca a Incluir*, alinhados com o Projeto Educativo Municipal 2022-2025.

Gestão

São implementadas ações para promover um ambiente escolar acolhedor e seguro, enfatizando o investimento num trabalho colaborativo para melhorar as interações entre os alunos e resolver situações que exigem a aplicação de medidas reguladoras de comportamentos. Há tempos comuns entre os docentes para promover a colaboração, favorecendo a partilha de conhecimentos e práticas.

As iniciativas de formação contínua dos docentes atendem às necessidades identificadas e prioridades pedagógicas, com destaque para a articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas Rede de Cooperação e Aprendizagem, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular e partilha de boas práticas, incluindo ações de formação interna, como o projeto *Aqui Batemos as Asas Juntos I - Partilha de Práticas Colaborativas - ACD*.

A gestão dos recursos humanos assenta em critérios claros, potenciada pela liderança de proximidade da direção e a dimensão do Agrupamento. A distribuição do serviço docente privilegia a continuidade pedagógica e a constituição de equipas de trabalho. A continuidade nas funções de direção de turma e coordenação pedagógica é uma prática consolidada. Para os assistentes operacionais, atende-se, essencialmente, à polivalência de funções, verificando-se empenho e dedicação na execução das tarefas e um bom ambiente profissional.

A comunicação para o exterior concretiza-se, maioritariamente, pela divulgação da informação através de correio eletrónico institucional e da página eletrónica do Agrupamento. Internamente, são utilizados circuitos e procedimentos eficazes que veiculam a informação em tempo útil e de modo equitativo a todos os atores escolares, impulsionando a coesão organizacional na interação dos diversos órgãos, equipas de trabalho e famílias.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento incentiva a autonomia e a responsabilidade individual e coletiva das crianças e dos alunos, servindo de exemplo a existência de responsáveis por sala na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, com tarefas específicas na organização das atividades. A associação de estudantes e os delegados de turma reúnem regularmente com a diretora, fortalecendo a participação dos alunos na vida escolar, também através das assembleias de turma.

Os profissionais estão empenhados em garantir o bem-estar dos alunos, oferecendo apoio personalizado e cultivando relações interpessoais baseadas na empatia e proximidade. A mediadora social e os Serviços de Psicologia e Orientação desempenham um papel fundamental na promoção da socialização, através da criação de pontes culturais que incentivam o respeito pela diversidade.

A prevenção de comportamentos de risco é visada pelo programa “Cuida-te +”, da iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P, em parceria com a Escola Segura, e pela sensibilização da comunidade educativa para questões de saúde mental. Além disso, os profissionais atuam de forma concertada na prevenção, sinalização e gestão de eventuais situações de *bullying*.

O *Projeto de Combate à Dependência dos Ecrãs*, desenvolvido no âmbito do Orçamento Participativo de Leiria, foi reconhecido na comunidade educativa, destacando-se no “X Fórum Famílias: Educar na Era dos Ecrãs: Gerir ou Proibir? - Práticas em Contexto Escolar”, realizado em maio de 2024. O projeto promove um ambiente escolar mais dinâmico e social, oferecendo atividades lúdicas, desportivas, artísticas e culturais como alternativas ao uso excessivo de dispositivos móveis.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa evidencia a articulação com o Perfil dos Alunos e o Projeto Educativo Municipal, servindo de exemplo, na componente da educação artística, iniciativas como o *Arte Palmas, Pequenos Cantores* e a oferta da disciplina de Complemento à Educação Artística – *Express’Arte*, no 3.º ciclo. O desenvolvimento da oralidade e da produção escrita é trabalhado nos 7.º e 9.º anos, com a combinação de aulas de português e língua estrangeira em tempo letivo comum.

As atividades de enriquecimento curricular, focadas em temas como *Jogos e Movimento* e *Educação Artística*, são realizadas em articulação com a entidade promotora, permitindo a participação de alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. São também oferecidas experiências enriquecedoras como o Clube Ciência Viva na Escola, Eco-Escolas, Clube de Rádio e projetos como *Andas, desandas, danças ou cais?* e o *Clube Agulhas, linhas e partilhas*, envolvendo toda a comunidade educativa.

A abertura à inovação curricular e/ou pedagógica remonta à concretização do contrato de autonomia que vigorou de 2007 a 2018. Evidenciam-se, mais recentemente, algumas estratégias/práticas singulares, tais como instalação do “laboratório de educação digital - LED” e a exploração da integração curricular das aprendizagens científicas no 1.º ciclo do ensino básico (articuladas com o Clube Ciência Viva), cujo impacto no processo de ensino e aprendizagem não está ainda objetivado.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Prevalece um ambiente dinâmico nas salas de aula, onde os docentes promovem a interação e a construção conjunta de saberes. A metodologia de projeto, integrada nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, apoia este processo. Pese embora a dinâmica evidenciada pelo Clube Ciência Viva, a exploração de metodologias que incentivem o trabalho laboratorial/experimental em sala de atividades/aula não se mostra ainda generalizada aos diferentes níveis e ciclos de ensino.

A identificação de barreiras à aprendizagem é um trabalho consolidado, resultado da colaboração entre EMAEI, SPO, docentes, técnicos especializados e o Centro de Recursos para a Inclusão. Destaca-se o projeto concelhio *Redes na Escola: Dá o Salto!*, em parceria com a *Global Diáspora Associação de Empreendedores Imigrantes em Portugal*, que visa mitigar o insucesso e o abandono escolar.

São implementadas medidas diversificadas de suporte à aprendizagem e inclusão, como a intervenção precoce na infância, apoios específicos, coadjuvações, apoio tutorial específico e o *Plano de Acolhimento*. Os alunos com melhor desempenho encontram algumas respostas motivadoras, servindo de exemplo o Clube Ciência Viva (que dinamiza diversas iniciativas/projetos focados na ecologia e sustentabilidade). A oferta de projetos/atividades de investigação que incentivem a aplicação de conhecimentos de várias áreas do saber, promotores do desenvolvimento de competências críticas, criatividade e de resolução de problemas, é uma área que se encontra em fase de desenvolvimento.

A avaliação das aprendizagens baseia-se num referencial divulgado junto da comunidade educativa e desenvolve-se com recurso à diversificação de práticas e de instrumentos de recolha de informação. A dimensão formativa do processo avaliativo está consolidada no que respeita à exploração do seu potencial autorregulador do ensino e das aprendizagens. As devoluções regulares de informação aos alunos e famílias evidenciam estratégias comunicacionais eficazes e empáticas entre docentes e encarregados de educação.

Apesar de existirem limitações nos edifícios escolares (como infiltrações, revestimentos dos pisos desportivos, e escassez de gabinetes específicos), os recursos educativos disponíveis, como bibliotecas, salas de informática e laboratórios, são explorados pelos docentes para adequar as atividades às características dos alunos.

As bibliotecas escolares revelam uma dinâmica assinalável na operacionalização de DAC e outros projetos interdisciplinares, no desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura e da literacia noticiadas na imprensa regional (p. ex., *Biblioteca, o ex-libris das Colmeias*), dinamizam formação para docentes sobre as potencialidades da ilustração na literatura infantojuvenil, bem como o projeto "Miúdos a Votos", que incentiva a participação dos alunos em campanhas literárias, entre outros exemplos que lhes conferem valorização reconhecida na comunidade educativa, pelo contributo prestado na melhoria das aprendizagens.

Os pais e encarregados de educação colaboram ativamente com o Agrupamento, participando nos órgãos representativos e através das Associações de Pais e Encarregados de Educação que são parceiros estratégicos na melhoria do serviço educativo, como demonstra o apetrechamento dos espaços exteriores das escolas com equipamentos de lazer.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os docentes planificam o currículo, monitorizam a sua execução, selecionam instrumentos de avaliação e materiais pedagógicos, aplicam medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e analisam os resultados dos alunos, ajustando estratégias para promover a autorregulação e a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

No âmbito da autoavaliação do Agrupamento, foi promovida a *intervisão pedagógica* como mecanismo de observação da prática educativa. Contudo, a sua implementação efetiva nos departamentos curriculares carece de maior apropriação, sendo um recurso valioso para a partilha

de práticas pedagógicas eficazes e contextualizadas e melhoria de processos de ensino/aprendizagem.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2019-2020 a 2021-2022, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos é variável. Em 2019-2020 e 2021-2022, esta percentagem posiciona-se em torno da média nacional, enquanto em 2020-2021 regista um aumento significativo, superando essa média.

No mesmo triénio, a percentagem de alunos do 2.º ciclo do ensino básico que concluem o ciclo de estudos em dois anos, também apresenta flutuações, permanecendo idêntica à média nacional em 2019-2020, abaixo em 2020-2021, mas acima em 2021-2022, alcançando valores de sucesso pleno.

Relativamente aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico que concluem os estudos em três anos, o Agrupamento demonstra resultados consistentemente superiores às médias nacionais ao longo do triénio em análise.

Quando analisados os resultados relativos aos alunos apoiados pela ação social escolar que concluem os ciclos de estudo em três anos, os dados disponibilizados indicam que, no 1.º ciclo do ensino básico, os resultados do Agrupamento situam-se abaixo da média nacional em 2019-2020. Porém, nos dois anos subsequentes, verificam-se melhorias constantes, superando a média nacional. No 3.º ciclo do ensino básico, os resultados ficam próximos da média nacional em 2020-2021, mas significativamente acima em 2019-2020 e 2021-2022.

Relativamente aos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição e tendo por base os dados fornecidos pelo Agrupamento, verifica-se que no último triénio, 2021-2022 a 2023-2024, as percentagens de sucesso são elevadas (maior ou igual a 95% no final dos ciclos de estudos, com 100% de sucesso na sua maioria, quando analisadas por ano de escolaridade). Estes resultados destacam o impacto positivo das medidas de inclusão e das práticas de equidade implementadas.

Resultados sociais

Em linha com o lema do Agrupamento *Aqui Batemos Asas Juntos*, assinala-se a diversidade de atividades, iniciativas, clubes e projetos que fomentam a participação ativa na vida da escola. Exemplos disso são a *Festa da Colmeia* e as iniciativas promovidas pela associação de estudantes, como a *Festa de Natal* e o *Got Talent*.

As regras de conduta são conhecidas da generalidade dos alunos que, de forma geral, evidenciam comportamentos adequados e cumprem as normas estabelecidas. O número total de registos de ocorrências, ainda que não muito expressivo face à dimensão da população discente, tem vindo a diminuir gradualmente no último triénio. Tal redução resulta de uma atuação coordenada dos profissionais, através da aplicação de medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias, destinadas a conter comportamentos inadequados nos espaços escolares.

As crianças e os alunos participam nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e na promoção de dimensões cívicas, como a solidariedade, a cidadania e o voluntariado (p. ex., ações intergeracionais com os lares de idosos das comunidades). O impacto da escolaridade no percurso dos alunos é muito positivo, comprovado pelos testemunhos de ex-alunos e representantes da comunidade educativa. Há um trabalho consistente do SPO na orientação escolar e vocacional, na realização de sessões sobre métodos de estudo e no encaminhamento de alunos em risco de abandono escolar para ofertas formativas e profissionalizantes.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa faz uma avaliação bastante positiva do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento. As respostas aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa e as entrevistas efetuadas, mostram que os docentes, os alunos do 4.º ano de escolaridade e os pais e encarregados de educação são os que revelam maiores níveis de satisfação, particularmente no que respeita ao ambiente escolar e envolvimento dos discentes na vida da escola. Em sentido oposto, o pessoal não docente manifesta alguma insatisfação, particularmente no que concerne ao reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido, assim como à oferta de ações de formação.

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos destacam positivamente o apoio dos docentes na superação das suas dificuldades e o contributo da avaliação para a melhoria do seu desempenho. No entanto, expressam insatisfação relativamente ao respeito pelas diferenças individuais e ao comportamento adequado nos diversos espaços escolares.

O sucesso das crianças e alunos é reconhecido e distinguido, designadamente através da exposição dos seus trabalhos nos diversos espaços escolares e das atividades abertas à comunidade (p. ex. *Semana da Alimentação – Feira dos Produtos da Terra*). Este reconhecimento estende-se também a cerimónias públicas, como a entrega de prémios do *Quadro de Mérito* (nas vertentes *Valor, Excelência e Desportivo*) e o evento *Crianças ao Palco*, além do concurso *A minha turma é a melhor da escola*.

O Agrupamento tem projetado os seus contributos para o desenvolvimento da comunidade envolvente através da presença em fóruns de partilhas de boas práticas, em ações solidárias como *Mães do Mundo* e campanhas do Banco Alimentar, e da disponibilização do espaço escolar para o acolhimento de peregrinos. Valorizam-se ainda a promoção da educação física e da prática desportiva, evidenciada em atividades como o *corta-mato escolar* e o envolvimento da EMAEI em

sessões com pais e encarregados de educação, focadas em estratégias de inclusão e no sucesso escolar dos alunos.

A comunidade envolvente reconhece o contributo significativo do Agrupamento para o desenvolvimento local, destacando, em primeiro lugar, a qualidade da educação e ensino ministrados e, complementarmente, as dinâmicas promovidas nas vertentes social, artística, desportiva e cultural, bem como no acolhimento e integração oferecidos a crianças e alunos de outras nacionalidades.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 27 de janeiro de 2025

A Equipa de Avaliação Externa: Jorge Sena, Marco Cartaxo, Sofia Gonçalves, Ulisses Quevedo.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

João Paulo Gomes

2025-01-27

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Colmeias
Concelho	Leiria
Data da constituição do Agrupamento	Novembro de 1995
Outros	Período de vigência do contrato de autonomia: de 2007 a 2018

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	214	11
	1.º CEB	399	22
	2.º CEB	121	7
	3.º CEB	201	10
	ES (Científico-Humanístico)	-----	-----
	ES (Cursos Profissionais)	-----	-----
	Educação e Formação de Adultos	-----	-----
	Português Língua de Acolhimento	-----	-----
	TOTAL		935

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	59	6.3%
	Escalão B	106	11.3%
	TOTAL		165

Recursos Humanos	Docentes		90	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	42	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	4	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160325&nivel=1>

Escola Básica de Agodim, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009606&nivel=1>

Escola Básica de Bidoeira de Cima, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009717&nivel=1>

Escola Básica de Boa Vista, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009021&nivel=1>

Escola Básica de Bouça, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009736&nivel=1>

Escola Básica de Colmeias, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009684&nivel=1>

Escola Básica de Mata, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009215&nivel=1>

Escola Básica de Milagres, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009938&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160325&nivel=2>

Escola Básica de Colmeias, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009684&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160325&nivel=3>

Escola Básica de Colmeias, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009684&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	74	69,8	28	26,4	0	0,0	0	0,0	3	2,8	1	0,9
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	80	75,5	23	21,7	0	0,0	0	0,0	3	2,8	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	73	68,9	29	27,4	0	0,0	0	0,0	4	3,8	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	49	46,2	45	42,5	2	1,9	1	0,9	8	7,5	1	0,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	77	72,6	27	25,5	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	53	50,0	46	43,4	1	0,9	0	0,0	6	5,7	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	56	52,8	39	36,8	2	1,9	1	0,9	8	7,5	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	61	57,5	37	34,9	1	0,9	0	0,0	4	3,8	3	2,8
09. Na escola realizo atividades artísticas.	74	69,8	28	26,4	1	0,9	0	0,0	1	0,9	2	1,9
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	68	64,2	33	31,1	0	0,0	0	0,0	3	2,8	2	1,9
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	73	68,9	29	27,4	1	0,9	0	0,0	1	0,9	2	1,9
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	46	43,4	51	48,1	3	2,8	0	0,0	4	3,8	2	1,9
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	66	62,3	35	33,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9	3	2,8
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	63	59,4	38	35,8	0	0,0	0	0,0	3	2,8	2	1,9
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	65	61,3	33	31,1	3	2,8	0	0,0	2	1,9	3	2,8
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	66	62,3	33	31,1	2	1,9	0	0,0	2	1,9	3	2,8
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	65	61,3	35	33,0	2	1,9	0	0,0	2	1,9	2	1,9
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	64	60,4	38	35,8	0	0,0	1	0,9	1	0,9	2	1,9
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	48	45,3	42	39,6	10	9,4	0	0,0	4	3,8	2	1,9
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	41	38,7	43	40,6	13	12,3	1	0,9	6	5,7	2	1,9
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	57	53,8	38	35,8	4	3,8	0	0,0	5	4,7	2	1,9
22. Sinto-me seguro na escola.	75	70,8	19	17,9	5	4,7	3	2,8	1	0,9	3	2,8
23. Gosto da minha escola.	83	78,3	14	13,2	2	1,9	0	0,0	2	1,9	5	4,7

60,6%	32,1%	2,1%	0,3%	3,2%	1,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	68	23,9	181	63,7	13	4,6	4	1,4	17	6,0	1	0,4
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	97	34,2	153	53,9	17	6,0	2	0,7	13	4,6	2	0,7
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	77	27,1	172	60,6	17	6,0	2	0,7	13	4,6	3	1,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	57	20,1	151	53,2	37	13,0	3	1,1	35	12,3	1	0,4
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	90	31,7	158	55,6	14	4,9	3	1,1	16	5,6	3	1,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	55	19,4	133	46,8	38	13,4	8	2,8	47	16,5	3	1,1
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	58	20,4	148	52,1	38	13,4	7	2,5	28	9,9	5	1,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	85	29,9	157	55,3	20	7,0	5	1,8	8	2,8	9	3,2
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	65	22,9	108	38,0	56	19,7	21	7,4	29	10,2	5	1,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	65	22,9	126	44,4	44	15,5	20	7,0	24	8,5	5	1,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	59	20,8	113	39,8	46	16,2	17	6,0	42	14,8	7	2,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	59	20,8	158	55,6	26	9,2	7	2,5	31	10,9	3	1,1
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	38	13,4	145	51,1	43	15,1	10	3,5	41	14,4	7	2,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	113	39,8	144	50,7	15	5,3	1	0,4	8	2,8	3	1,1
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	51	18,0	164	57,7	30	10,6	5	1,8	30	10,6	4	1,4
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	32	11,3	154	54,2	36	12,7	5	1,8	53	18,7	4	1,4
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	84	29,6	136	47,9	26	9,2	9	3,2	25	8,8	4	1,4
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	39	13,7	102	35,9	65	22,9	33	11,6	40	14,1	5	1,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	27	9,5	95	33,5	89	31,3	34	12,0	34	12,0	5	1,8
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	59	20,8	143	50,4	40	14,1	9	3,2	27	9,5	6	2,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	57	20,1	140	49,3	35	12,3	11	3,9	34	12,0	7	2,5
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	73	25,7	116	40,8	41	14,4	28	9,9	19	6,7	7	2,5
23. Sinto-me seguro na escola.	69	24,3	116	40,8	34	12,0	31	10,9	29	10,2	5	1,8
24. Gosto da minha escola.	87	30,6	103	36,3	30	10,6	26	9,2	33	11,6	5	1,8

22,9%	48,7%	12,5%	4,4%	9,9%	1,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

284

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	68	77,3	20	22,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	72	81,8	16	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	69	78,4	19	21,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	51	58,0	32	36,4	1	1,1	0	0,0	2	2,3	2	2,3
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	66	75,0	18	20,5	1	1,1	0	0,0	0	0,0	3	3,4
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	68	77,3	15	17,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	4	4,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	56	63,6	26	29,5	0	0,0	0	0,0	1	1,1	5	5,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	74	84,1	9	10,2	1	1,1	0	0,0	1	1,1	3	3,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	61	69,3	20	22,7	2	2,3	0	0,0	1	1,1	4	4,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	46	52,3	37	42,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	4	4,5
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	62	70,5	21	23,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	5,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	63	71,6	21	23,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,5
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	51	58,0	31	35,2	1	1,1	0	0,0	0	0,0	5	5,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	77	87,5	7	8,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	67	76,1	16	18,2	1	1,1	0	0,0	0	0,0	4	4,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	37	42,0	44	50,0	1	1,1	0	0,0	1	1,1	5	5,7
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	40	45,5	38	43,2	0	0,0	0	0,0	5	5,7	5	5,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	52	59,1	30	34,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	6,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	52	59,1	29	33,0	1	1,1	0	0,0	1	1,1	5	5,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	75	85,2	6	6,8	1	1,1	0	0,0	1	1,1	5	5,7

68,6%	25,9%	0,7%	0,0%	0,7%	4,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

88

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	20	40,0	24	48,0	0	0,0	0	0,0	4	8,0	2	4,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	18	36,0	24	48,0	2	4,0	1	2,0	3	6,0	2	4,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	16	32,0	29	58,0	1	2,0	0	0,0	2	4,0	2	4,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	15	30,0	26	52,0	4	8,0	1	2,0	2	4,0	2	4,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	14	28,0	30	60,0	1	2,0	1	2,0	3	6,0	1	2,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	21	42,0	17	34,0	2	4,0	1	2,0	5	10,0	4	8,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	10,0	28	56,0	5	10,0	5	10,0	3	6,0	4	8,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	7	14,0	27	54,0	5	10,0	3	6,0	4	8,0	4	8,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	20	40,0	22	44,0	3	6,0	0	0,0	1	2,0	4	8,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	18	36,0	26	52,0	1	2,0	1	2,0	0	0,0	4	8,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	19	38,0	26	52,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	4	8,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	18,0	28	56,0	2	4,0	0	0,0	7	14,0	4	8,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	14,0	28	56,0	6	12,0	2	4,0	3	6,0	4	8,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	13	26,0	23	46,0	4	8,0	1	2,0	5	10,0	4	8,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	8	16,0	18	36,0	13	26,0	6	12,0	1	2,0	4	8,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	16	32,0	26	52,0	0	0,0	0	0,0	1	2,0	7	14,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	11	22,0	23	46,0	8	16,0	1	2,0	0	0,0	7	14,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	27	54,0	13	26,0	2	4,0	0	0,0	1	2,0	7	14,0

29,3%	48,7%	6,6%	2,6%	5,1%	7,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

50

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	31	25,2	77	62,6	4	3,3	4	3,3	7	5,7	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	61	49,6	53	43,1	4	3,3	2	1,6	3	2,4	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	50	40,7	55	44,7	6	4,9	3	2,4	8	6,5	1	0,8
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	64	52,0	48	39,0	1	0,8	1	0,8	8	6,5	1	0,8
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	53	43,1	52	42,3	9	7,3	1	0,8	8	6,5	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	49	39,8	47	38,2	9	7,3	1	0,8	15	12,2	2	1,6
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	51	41,5	52	42,3	6	4,9	1	0,8	10	8,1	3	2,4
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	55	44,7	55	44,7	1	0,8	1	0,8	8	6,5	3	2,4
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	54	43,9	51	41,5	4	3,3	0	0,0	12	9,8	2	1,6
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	50	40,7	50	40,7	14	11,4	1	0,8	6	4,9	2	1,6
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	52	42,3	56	45,5	3	2,4	1	0,8	9	7,3	2	1,6
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	36	29,3	57	46,3	3	2,4	1	0,8	22	17,9	4	3,3
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	43	35,0	46	37,4	0	0,0	0	0,0	28	22,8	6	4,9
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	59	48,0	41	33,3	1	0,8	2	1,6	16	13,0	4	3,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	58	47,2	53	43,1	2	1,6	0	0,0	5	4,1	5	4,1
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	50	40,7	52	42,3	4	3,3	0	0,0	11	8,9	6	4,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	57	46,3	60	48,8	0	0,0	1	0,8	1	0,8	4	3,3
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	55	44,7	54	43,9	1	0,8	0	0,0	8	6,5	5	4,1
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	34	27,6	59	48,0	3	2,4	5	4,1	17	13,8	5	4,1
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	67	54,5	45	36,6	2	1,6	1	0,8	4	3,3	4	3,3

41,8%	43,2%	3,1%	1,1%	8,4%	2,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	102	19,5	353	67,6	17	3,3	3	0,6	46	8,8	1	0,2
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	264	50,6	240	46,0	12	2,3	5	1,0	0	0,0	1	0,2
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	204	39,1	287	55,0	17	3,3	1	0,2	11	2,1	2	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	241	46,2	257	49,2	13	2,5	1	0,2	7	1,3	3	0,6
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	214	41,0	280	53,6	15	2,9	3	0,6	8	1,5	2	0,4
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	214	41,0	263	50,4	15	2,9	1	0,2	21	4,0	8	1,5
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	198	37,9	262	50,2	24	4,6	2	0,4	28	5,4	8	1,5
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	158	30,3	284	54,4	41	7,9	3	0,6	27	5,2	9	1,7
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	181	34,7	281	53,8	31	5,9	4	0,8	15	2,9	10	1,9
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	155	29,7	272	52,1	56	10,7	4	0,8	25	4,8	10	1,9
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	195	37,4	272	52,1	30	5,7	0	0,0	13	2,5	12	2,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	157	30,1	295	56,5	26	5,0	2	0,4	34	6,5	8	1,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	154	29,5	278	53,3	32	6,1	3	0,6	43	8,2	12	2,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	125	23,9	251	48,1	49	9,4	3	0,6	79	15,1	15	2,9
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	144	27,6	264	50,6	43	8,2	4	0,8	54	10,3	13	2,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	164	31,4	277	53,1	33	6,3	4	0,8	30	5,7	14	2,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	273	52,3	202	38,7	23	4,4	0	0,0	11	2,1	13	2,5
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	150	28,7	290	55,6	28	5,4	4	0,8	39	7,5	11	2,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	177	33,9	294	56,3	19	3,6	7	1,3	13	2,5	12	2,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	196	37,5	264	50,6	13	2,5	2	0,4	34	6,5	13	2,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	114	21,8	262	50,2	43	8,2	9	1,7	80	15,3	14	2,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	189	36,2	275	52,7	24	4,6	5	1,0	15	2,9	14	2,7
23. Participo na autoavaliação da escola.	129	24,7	278	53,3	55	10,5	7	1,3	39	7,5	14	2,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	255	48,9	238	45,6	5	1,0	2	0,4	8	1,5	14	2,7

34,7%	52,0%	5,3%	0,6%	5,4%	1,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

522